



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho	Elaboração e/ou do PIE
Kelly Coelho Costa Barreto	Professora da sala de AEE	EMTI Presidente Dutra	Organização do grupo e das informações; e Elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), colocar, organizar, disponibilizar PIE no campo específico, execução das atividades.

2 – TÍTULO DO PIE: Construindo Conhecimentos com LEGO® Braille Bricks

1. Identificação do(a) criança e ou estudante

Nomes: Benjamin Araújo Paes Eyshila Arianna Viana Conrado Arthur Araújo Coutinho Esly Neto Pitaluga Costa Maria Luiza dos Santos Rodrigues Benjamin Araújo Paes Laura Lima Ramalho

Data de nascimento: 1º ao 5º ano

Ano/Etapa: Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

Turma: Anos iniciais

Unidade Educacional: EMTI Presidente Dutra

Professor(a) regente:

Professor(a) do AEE: Kelly Coelho Costa Barreto

Coordenação Pedagógica: Larissa Calaço

Data de elaboração: 16/06/2026

Período de vigência do PIE: 08 a 09 de 2026

2. CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA/ESTUDANTE

Os estudantes atendidos no Atendimento Educacional Especializado (AEE) estão matriculados entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 7 e

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



10 anos. Apresentam necessidades relacionadas à acessibilidade pedagógica, ao acesso aos conteúdos curriculares por meio de recursos táteis e à utilização de estratégias que favoreçam a participação, a comunicação, a autonomia e o desenvolvimento das habilidades acadêmicas.

O processo de aprendizagem ocorre de forma mais significativa por meio de experiências concretas, exploração tátil, mediação verbal, atividades lúdicas e utilização de materiais acessíveis. Os estudantes demonstram maior envolvimento em propostas que incluem manipulação de objetos, jogos pedagógicos, atividades de construção, desafios de organização e exploração sensorial.

Considerando a etapa de escolarização em que se encontram, torna-se fundamental o desenvolvimento de habilidades relacionadas à alfabetização, ao pré-braille, à orientação espacial, à coordenação motora fina, à ampliação do repertório comunicativo e ao fortalecimento da autonomia. Dessa forma, o planejamento pedagógico deve contemplar recursos acessíveis e estratégias inclusivas que possibilitem a participação ativa dos estudantes e o acesso aos conhecimentos escolares em condições de equidade.

3. POTENCIALIDADES OBSERVADAS

Os estudantes demonstram:

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Boa compreensão de orientações e mediações verbais;
- Curiosidade e disposição para experimentar novas aprendizagens;
- Capacidade de desenvolver habilidades por meio da manipulação e da prática;
- Interação positiva com colegas e profissionais da escola;
- Potencial para ampliar habilidades relacionadas à alfabetização, ao Sistema Braille e à autonomia nas atividades escolares;
- Interesse pela exploração de recursos táteis e materiais concretos.

4. NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Os estudantes necessitam de:

- Utilização de recursos pedagógicos acessíveis e adaptados às necessidades visuais dos estudantes;



- Estímulo ao desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina e da exploração sensorial;
- Atividades que favoreçam a orientação espacial e a organização de informações e materiais;
- Oportunidades de contato sistemático com o pré-braille e o Sistema Braille;
- Mediação pedagógica e comunicação acessível por meio de instruções e descrições verbais claras;
- Estratégias que promovam autonomia, participação nas atividades escolares e interação social.

5. OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das habilidades perceptivas, cognitivas, motoras e comunicativas do estudante, favorecendo sua autonomia, participação escolar e apropriação inicial dos conceitos relacionados ao Sistema Braille, por meio de atividades lúdicas, acessíveis e significativas.

6. ORGANIZAÇÃO POR EIXOS

Eixo 1 – Desenvolvimento Tátil e Sensorial

- Aprimorar a exploração tátil dos materiais;
- Desenvolver discriminação de formas, texturas e relevos;
- Ampliar experiências sensoriais significativas;
- Fortalecer a percepção tátil como meio de aprendizagem.

Eixo 2 – Coordenação Motora e Organização Espacial

- Desenvolver coordenação motora fina;
- Aprimorar movimentos de encaixe, montagem e manipulação;
- Trabalhar conceitos espaciais;
- Estimular planejamento motor e precisão dos movimentos.

Eixo 3 – Pré-Braille e Reconhecimento de Letras

- Favorecer o contato inicial com o Sistema Braille;
- Reconhecer letras do alfabeto;
- Identificar as letras do próprio nome;
- Desenvolver habilidades precursoras da leitura tátil.

Eixo 4 – Desenvolvimento Cognitivo



- Estimular atenção e concentração;
- Desenvolver memória sequencial;
- Favorecer o raciocínio lógico;
- Trabalhar resolução de problemas e comparação de grandezas.

Eixo 5 – Interação Social e Participação

- Incentivar a cooperação entre os estudantes;
- Promover atividades compartilhadas;
- Fortalecer vínculos sociais;
- Estimular a participação nas propostas escolares.

Eixo 6 – Autonomia

- Desenvolver independência na realização das atividades;
- Incentivar a utilização dos recursos acessíveis;
- Fortalecer a autoconfiança;
- Favorecer a participação ativa nas rotinas escolares.

7. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

As intervenções pedagógicas serão desenvolvidas por meio de atividades lúdicas, concretas e acessíveis, respeitando as necessidades educacionais específicas, o ritmo de aprendizagem e as potencialidades dos estudantes. As propostas priorizarão a exploração tátil, a manipulação de materiais concretos e o uso do LEGO® Braille Bricks como recurso para favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina, da percepção tátil, da orientação espacial e das habilidades iniciais relacionadas ao Sistema Braille. Serão realizadas atividades de reconhecimento de letras, montagem do próprio nome, organização de sequências, construção de estruturas e comparação de tamanhos, quantidades e alturas, promovendo aprendizagens significativas por meio da experimentação e da participação ativa.

Durante as atividades, serão oferecidas orientações verbais claras, mediação pedagógica contínua e oportunidades de interação entre os estudantes, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, da autonomia e das habilidades sociais. Também serão propostos desafios graduados e situações de resolução de problemas que estimulem a atenção, a concentração, a memória e o raciocínio lógico. A repetição funcional das experiências e o uso sistemático de recursos acessíveis contribuirão para a consolidação das aprendizagens e para a ampliação da participação dos estudantes nas atividades escolares.

8. RECURSOS PEDAGÓGICOS E DE ACESSIBILIDADE



- LEGO® Braille Bricks;
- Bases de encaixe e materiais concretos manipuláveis;
- Alfabeto Braille e letras em relevo;
- Jogos pedagógicos acessíveis;
- Recursos táteis para exploração e orientação espacial;
- Tecnologias assistivas disponíveis na unidade escolar.

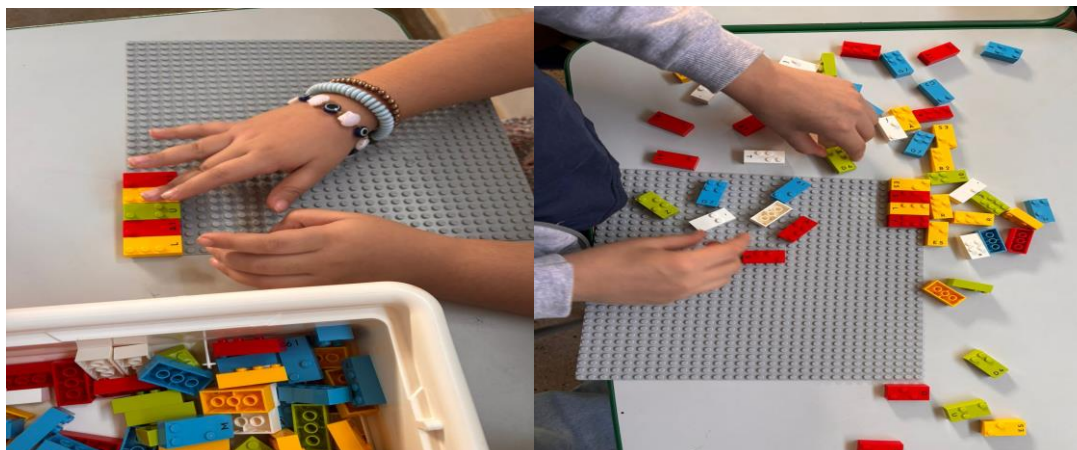
9. ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Organização do ambiente de forma acessível e funcional para a realização das atividades;
- Ampliação do tempo de execução das propostas, conforme a necessidade dos estudantes;
- Utilização de recursos táteis e materiais adaptados como apoio à aprendizagem;
- Mediação pedagógica individualizada e orientações claras durante as atividades;
- Descrição verbal de materiais, procedimentos e situações de aprendizagem;
- Incentivo à autonomia, à participação ativa e ao protagonismo dos estudantes nas atividades escolares.

10. PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

ATIVIDADE 1 – RECONHECIMENTO DE LETRAS E EXPLORAÇÃO TÁTIL COM LEGO® BRAILLE BRICKS

Os estudantes participaram de propostas de manipulação, encaixe e retirada de peças do LEGO® Braille Bricks, explorando as características táteis dos pontos em relevo presentes em cada bloco. Durante a atividade, realizaram o reconhecimento de letras, a organização de sequências alfabéticas e a montagem do próprio nome utilizando as peças disponíveis. As ações favoreceram a exploração sensorial, a ampliação da atenção, a coordenação dos movimentos manuais e a compreensão inicial dos recursos de acessibilidade utilizados na leitura e escrita em Braille.



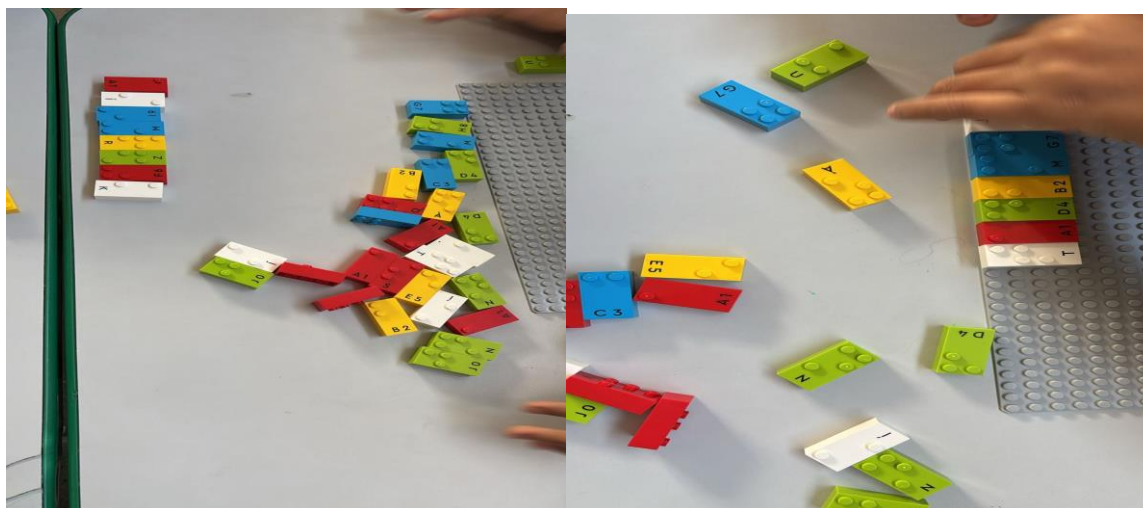
Fotografias realizadas em uma Sala de Recursos Multifuncionais durante uma atividade pedagógica com o LEGO® Braille Bricks. Nas imagens, os estudantes estão sentados à mesa explorando peças coloridas nas cores vermelho, amarelo, azul, verde e branco, organizadas sobre uma base cinza de encaixe. Em uma das fotografias, observa-se uma estudante manipulando as peças e organizando letras em sequência para compor seu próprio nome. Na outra imagem, um estudante seleciona e posiciona blocos sobre a base, buscando identificar e encaixar as letras correspondentes à atividade proposta.

As peças utilizadas apresentam letras impressas e representações em Braille, possibilitando a exploração simultânea dos aspectos visuais e táteis da linguagem escrita. Durante a atividade, os estudantes realizam a identificação das letras, a seleção dos blocos adequados e a construção do próprio nome, desenvolvendo estratégias de reconhecimento, associação e organização sequencial.

A proposta favorece a ampliação da percepção tátil, da coordenação motora fina, da atenção e da concentração, além de proporcionar o contato inicial com o Sistema Braille de forma lúdica e significativa. As imagens registram momentos de participação ativa, autonomia e envolvimento dos estudantes na construção de seus nomes, fortalecendo habilidades relacionadas à alfabetização, à orientação espacial e ao uso de recursos pedagógicos acessíveis.

ATIVIDADE 2 – SEQUÊNCIAS TÁTEIS E LOCALIZAÇÃO ESPACIAL COM LEGO® BRAILLE BRICKS

Os estudantes organizaram peças seguindo sequências relacionadas às cores, posições e quantidades previamente apresentadas. A atividade exigiu observação, exploração tátil, memorização e reprodução de modelos, contribuindo para o fortalecimento das habilidades espaciais e cognitivas.



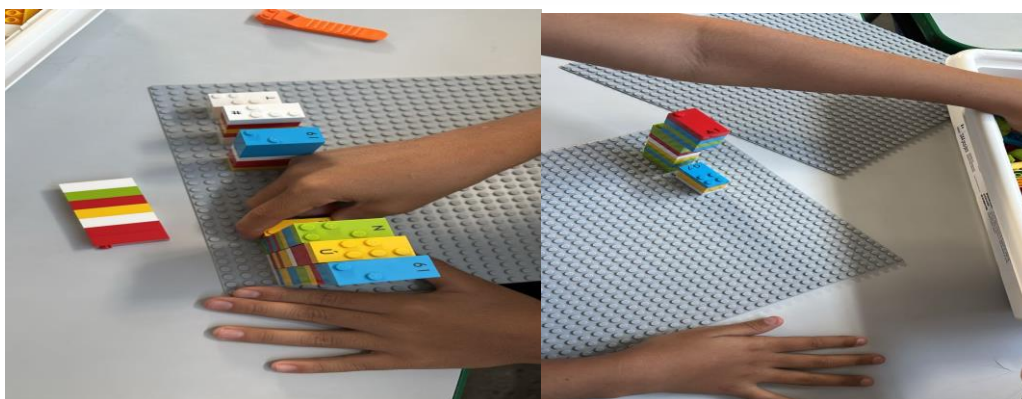
Fotografia de uma atividade pedagógica com LEGO® Braille Bricks. Em uma mesa branca, um estudante organiza peças coloridas sobre uma base de encaixe cinza, seguindo uma sequência previamente proposta. As peças apresentam letras e representações em Braille, favorecendo a exploração tátil e a organização espacial durante a realização da atividade.

Ao redor da base encontram-se diversos blocos espalhados nas cores verde, azul, amarelo, vermelho e branco. Uma das mãos do estudante aparece posicionando uma peça próxima à sequência já iniciada, demonstrando atenção à ordem, à posição e às características de cada bloco. A atividade envolve a observação, seleção e organização das peças de acordo com critérios previamente estabelecidos, como cor, localização e sequência.

A imagem registra um momento de aprendizagem significativa, no qual o estudante explora, organiza e reproduz sequências com o LEGO® Braille Bricks, desenvolvendo percepção tátil, orientação espacial, memória, atenção e raciocínio lógico por meio de recursos acessíveis e inclusivos.

ATIVIDADE 3 – CONSTRUÇÃO DE TORRES E COMPARAÇÃO DE GRANDEZAS

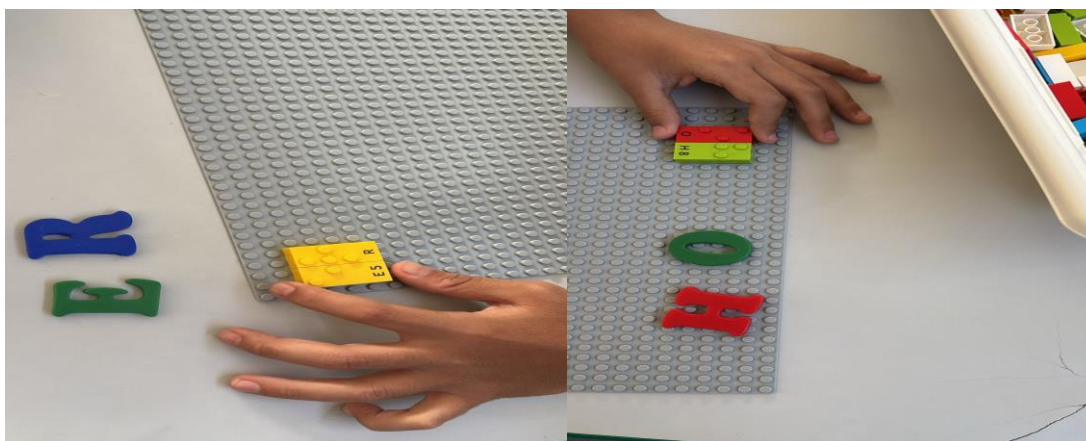
Utilizando as peças do LEGO® Braille Bricks, os estudantes construíram torres de diferentes alturas e formatos, realizando posteriormente comparações entre as estruturas. Foram explorados conceitos como alto, baixo, maior, menor, igual e diferente, favorecendo a resolução de problemas e o desenvolvimento do pensamento lógico.



Os estudantes utilizaram as peças do LEGO® Braille Bricks para construir torres de diferentes alturas e tamanhos. Durante a atividade, demonstraram interesse e envolvimento na montagem das estruturas, explorando livremente as possibilidades de construção. Após a conclusão das torres, realizaram comparações entre elas, identificando corretamente os conceitos de maior e menor, bem como mais alta e mais baixa. A proposta favoreceu a observação, a análise e a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento lógico e da organização espacial.

ATIVIDADE 4 – PAREAMENTO DE LETRAS E CORRESPONDÊNCIA EM BRAILLE

Os estudantes participaram de atividades de pareamento utilizando peças do LEGO® Braille Bricks com letras do alfabeto e suas representações em Braille. Inicialmente, exploraram as peças por meio do tato, observando as diferenças entre os relevos e identificando as letras correspondentes. Em seguida, realizaram associações entre peças iguais, organizando pares e completando desafios de correspondência propostos pelo professor.





Os estudantes participaram com entusiasmo da atividade de pareamento utilizando as peças do LEGO® Braille Bricks e letras do alfabeto. Inicialmente, exploraram as peças, observando os relevos e identificando as diferentes representações das letras. Em seguida, realizaram as associações propostas, relacionando corretamente as letras impressas às suas correspondentes em Braille. Demonstraram interesse e envolvimento durante toda a atividade, conseguindo fazer as correlações de forma adequada. Ao final, motivados pela proposta, solicitaram espontaneamente a escrita de algumas palavras utilizando as peças, ampliando as possibilidades de exploração do sistema Braille e fortalecendo o processo de aprendizagem de maneira lúdica e significativa.

11. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua, processual e descritiva, acompanhando o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todas as atividades propostas. Serão considerados aspectos como a participação, o interesse, a interação com os colegas, a exploração dos materiais acessíveis, a coordenação motora fina, a percepção tátil, a orientação espacial, a atenção, a concentração, a autonomia e o progresso nas habilidades relacionadas ao reconhecimento de letras e ao contato inicial com o Sistema Braille.

O acompanhamento ocorrerá por meio da observação sistemática das atividades, considerando os avanços individuais, as estratégias utilizadas pelos estudantes para resolver desafios e o nível de independência demonstrado durante as propostas pedagógicas. Os registros serão realizados por meio de relatórios descritivos, portfólios, produções dos estudantes, registros fotográficos autorizados e trocas de informações entre o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o professor da sala comum e a família, possibilitando uma avaliação ampla e significativa do processo de aprendizagem.

12. ENCAMINHAMENTOS

Recomenda-se a continuidade das intervenções pedagógicas voltadas ao fortalecimento das habilidades táteis, cognitivas, motoras e comunicativas dos estudantes, ampliando gradativamente as experiências relacionadas ao pré-braille, ao Sistema Braille e ao uso de recursos de acessibilidade. As propostas deverão priorizar atividades significativas que favoreçam a exploração sensorial, a orientação espacial, a coordenação motora fina, a autonomia e a participação ativa nos diferentes contextos de aprendizagem.



Destaca-se a importância da articulação permanente entre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a sala comum e a família, visando ao acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes e à adoção de estratégias pedagógicas coerentes com suas necessidades educacionais. Recomenda-se, ainda, a manutenção do uso de recursos acessíveis, a ampliação das oportunidades de interação social e a oferta de experiências que contribuam para a construção da independência, da autoestima e do protagonismo dos estudantes em seu percurso escolar.

MATERIAL DE APOIO

<https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>

The LEGO Braille Bricks Documentary - Disponível em: [YouTube – The LEGO Braille Bricks Documentary](#). Acesso em: 15 jun. 2026.